



Dra. Bruna Valentino Ragazzi
dra.brunavalentino

GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA A FAMÍLIA

Febre em crianças





Dra. Bruna Valentino Ragazzi
dra.brunavalentino



Olá!

Sei que ver um filho com febre pode ser angustiante — e que surgem muitas dúvidas na hora de medicar.

Este material foi criado para te ajudar a lidar com esses momentos com mais clareza, confiança e segurança.

Aqui, você encontra orientações práticas sobre a febre e o uso de antitérmicos, sempre com base nas recomendações mais seguras e atuais.

Conte comigo para ajudá-los nos cuidados com a saúde dos pequenos! Vamos lá?





Dra. Bruna Valentino Ragazzi
dra.brunavalentino



AFINAL, O QUE É A FEBRE?

A febre é uma resposta natural do corpo a infecções e inflamações.

Ela ajuda a combater agentes infecciosos, como vírus e bactérias, e geralmente indica que o sistema imunológico está ativo. Embora possa causar desconforto, a febre, por si só, não é uma doença.



Quando considerar que a criança está com febre?

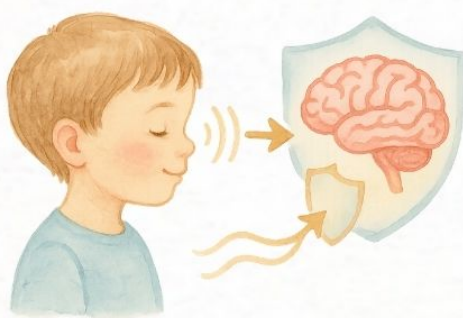
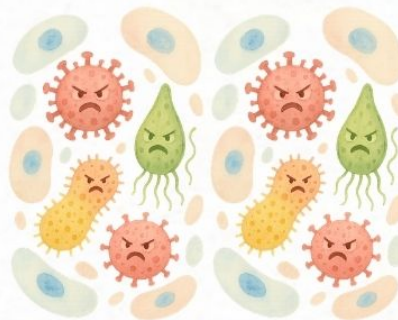
Quando a temperatura medida na axila (debaixo do braço) for igual ou superior a **37,5°C**. Essa é a forma mais comum de medir a temperatura em casa e serve como referência para observar o estado da criança.



Dra. Bruna Valentino Ragazzi
dra.brunavalentino

UM INTRUSO APARECEU!

Vírus, bactérias ou outros agentes entram no corpo da criança. O sistema imunológico percebe que algo está errado e aciona o alarme.



O CORPO ENVIA UM ALERTA

As células de defesa liberam substâncias que mandam um recado para o "centro da temperatura" no cérebro, o hipotálamo. Esse centro entende que precisa aumentar a temperatura para ajudar na defesa.

A TEMPERATURA COMEÇA A SUBIR

A criança pode parecer mais quietinha, com frio, tremores e mãos geladas. O corpo está subindo a temperatura para dificultar a ação dos invasores.



O CORPO ENTRA EM AÇÃO!

A febre aparece e o sistema imunológico trabalha com mais força. Enquanto isso, é importante observar os sinais da criança, manter a hidratação e, se necessário, seguir as orientações do pediatra.



Dra. Bruna Valentino Ragazzi
dra.brunavalentino

A CRIANÇA ESTÁ COM FEBRE, E AGORA?

Antes de mais nada, avaliar o estado geral da criança.

- Se a criança está, aparentemente, tranquila e sem grandes desconfortos: hidrate-a, coloque roupas confortáveis e observe.
- Se a criança está com febre acompanhada de desconforto evidente (choro intenso, irritabilidade, redução da atividade, redução do apetite, distúrbio do sono): dê a medicação antitérmica em dose recomendada pelo médico.



Atenção: O uso da medicação serve para aliviar o desconforto da criança — e não apenas para “baixar a febre”. Observe se ela está mais irritada, com dor ou dificuldade para descansar, independentemente da temperatura.

Atenção: A temperatura da febre não indica, sozinha, a gravidade do quadro. Crianças com febre alta podem ter infecções simples, enquanto quadros mais sérios podem causar febres baixas.



Dra. Bruna Valentino Ragazzi
dra.brunavalentino



SINAIS DE ALERTA PARA BUSCAR ATENDIMENTO MÉDICO

Letargia ou sonolência excessiva, principalmente após baixar a febre
(dificuldade de acordar, não interage como de costume)

Febre que dura mais de 72 horas

Vômitos persistentes ou sinais de desidratação
(boca seca, choro sem lágrimas, pouca urina)

Dificuldade para respirar, respiração rápida, chiado no peito ou
desconforto respiratório

Convulsão febril (mesmo que já tenha passado)

Rigidez na nuca, choro agudo ou irritabilidade intensa e incomum

Fontanela ("moleira") abaulada ou deprimida

Manchas na pele que não somem quando pressionadas

Dor abdominal intensa e contínua

Sangramentos

Recusa de líquidos ou de alimentos.

Piora do estado geral mesmo após a febre diminuir

Atenção: bebês menores de 3 meses de vida, mesmo sendo um episódio de febre deve ser avaliado imediatamente pelo médico.





MEDICAÇÕES PARA FEBRE



Paracetamol:

Indicado para bebês a partir do nascimento e acima de 3kg.

Dose recomendada: 10-15 mg/kg

Intervalo recomendado: 4 a 6 horas

Dose máxima: 50-75 mg/kg/dia

Obs: se a criança estiver fazendo uso de algum outro remédio, como antigripais ou descongestionantes, é importante observar se contém paracetamol. A associação com outros medicamentos pode acarretar excesso do remédio e risco de intoxicação. É a melhor opção para crianças com doenças hepáticas crônicas.



Dipirona:

Indicado para bebês a partir de 3 meses e acima de 5kg.

Dose recomendada: 10-16 mg/kg

Intervalo recomendado: 6 a 8 horas

Dose máxima: 40-64 mg/kg/dia*

Obs: é indicada para febres leves, moderadas e altas, assim como para dores leves, moderadas e intensas. O início de ação é de 30 a 60 minutos e a duração do efeito é de 4 a 6 horas.



Ibuprofeno:

Indicado para bebês a partir de 6 meses e acima de 5kg.

Dose recomendada: 5-10 mg/kg

Intervalo recomendado: 6 a 8 horas

Dose máxima: 40 mg/kg/dia

Obs: não é recomendado em caso de suspeita de Dengue ou outras arboviroses, como Chikungunya e Zika. Não é recomendado para crianças com desidratação, vômitos persistentes, doenças renais, refluxo ou esofagite.

* Checar a dose máxima por faixa etária na bula



Dra. Bruna Valentino Ragazzi
dra.brunavalentino

Aqui temos alguns exemplos de antitérmicos amplamente utilizados.

Perceba que existem diferentes apresentações e concentrações dos medicamentos.

Por isso, é fundamental **seguir a orientação médica para garantir a dose correta e segura para a criança.**

PARACETAMOL



PARACETAMOL - BEBÊ
100 mg/mL



PARACETAMOL - CRIANÇA
32 mg/mL



PARACETAMOL - GOTAS
200 mg/mL

DIPIRONA



DIPIRONA - SOLUÇÃO ORAL
50 mg/mL



DIPIRONA - GOTAS
500 mg/mL



DIPIRONA - SUPOSITÓRIO
300 mg/unidade

IBUPROFENO



IBUPROFENO - SOLUÇÃO ORAL
100 mg / 5mL



IBUPROFENO - GOTAS
50 mg/mL



IBUPROFENO - GOTAS
100 mg/mL



Dra. Bruna Valentino Ragazzi
dra.brunavalentino

ORIENTAÇÕES PARA USO DE MEDICAMENTOS PARA FEBRE



A dose do remédio deve ser calculada pelo peso da criança e conforme orientação médica. Também é importante respeitar o intervalo entre as doses. Isso evita riscos de superdosagem e garante o uso seguro da medicação.



Evite alternar antitérmicos por conta própria.

O uso combinado ou alternado de medicamentos para febre (ex: combinar paracetamol e dipirona) não é recomendado sem orientação médica. Essa prática pode confundir os cuidadores, aumentar o risco de superdosagem e não traz benefícios adicionais para a criança.



Na hora de dar o remédio para a criança, o ideal é usar a **seringa ou o copinho** que vêm com o próprio medicamento, pois eles mostram exatamente a quantidade correta que deve ser administrada.



Lembre-se: o objetivo da medicação é aliviar o desconforto da criança, não apenas diminuir a temperatura. Se a criança estiver ativa, se alimentando bem e sem sinais de mal-estar, pode não ser necessário medicar. Mantenha a criança sempre bem hidratada.





Dra. Bruna Valentino Ragazzi
dra.brunavalentino



DÚVIDAS COMUNS

Posso dar banho frio na criança para diminuir a febre?

Não é recomendado. Banhos frios podem causar desconforto e tremores, o que pode até aumentar a temperatura. Prefira um banho morno, apenas para ajudar a refrescar se a criança estiver incomodada.

Posso dar antitérmico para evitar uma convulsão febril?

Não. O uso de antitérmicos com o único objetivo de prevenir convulsão febril não é eficaz. As convulsões febris não acontecem apenas quando a febre está alta — muitas vezes ocorrem no início da elevação da temperatura. Por isso, dar o remédio apenas com esse intuito não impede que a convulsão aconteça.

Qual termômetro devo usar?

O termômetro digital axilar é o mais indicado para uso doméstico. Ele é seguro, fácil de usar e confiável quando utilizado corretamente (com o braço bem fechado e tempo suficiente de leitura).



Posso dar AAS para diminuir a febre do meu filho?

Não. O AAS não deve ser usado em crianças com febre. Ele está contraindicado porque pode causar uma condição rara, porém grave, chamada síndrome de Reye, especialmente em casos de infecções virais como gripe e catapora. Sempre utilize antitérmicos recomendados pelo pediatra, como paracetamol ou dipirona, e nunca medique por conta própria.



Dra. Bruna Valentino Ragazzi
dra.brunavalentino

COMPREENDER A FEBRE É O PRIMEIRO PASSO PARA CUIDAR COM MAIS SEGURANÇA

Lidar com a febre de um filho pode ser um momento de apreensão para muitas famílias. Mas com informação de qualidade e orientações práticas, é possível passar por essa situação com mais tranquilidade, segurança e confiança.

Saber quando medicar, como usar corretamente os antitérmicos, quais sinais merecem atenção e, principalmente, entender que a febre é uma resposta natural do organismo, faz toda a diferença no cuidado diário.

Cada criança é única e cada episódio pode ser diferente. Por isso, manter a calma, observar com carinho e seguir as orientações do pediatra são atitudes essenciais para garantir o bem-estar dos pequenos.

Espero que este guia tenha tornado o tema da febre mais leve, e que ele possa acompanhar sua família sempre que necessário.

Conte comigo nessa jornada de cuidado e acolhimento!

